

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ÉTICA E USO DE TECNOLOGIAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

Relatoria: Nanielle Silva Barbosa
Márcia Astrês Fernandes
Amanda Alves de Alencar Ribeiro

Autores: Kauan Gustavo de Carvalho
Eukália Pereira da Rocha
João Paulo Barros Ibiapina

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A utilização de inovações tecnológicas em saúde mental amplia o acesso ao diagnóstico, tratamento e intervenções em tempo oportuno. Entretanto, essa aplicação envolve dilemas éticos e legais, tendo em vista os princípios da bioética e a proteção dos direitos do usuário. Objetivo: Refletir criticamente acerca da ética e uso de tecnologias no cuidado de enfermagem em saúde mental. Metodologia: Ensaio teórico-reflexivo baseado nas experiências dos autores no desenvolvimento de tecnologias direcionadas ao cuidado de enfermagem em saúde mental e no levantamento bibliográfico de evidências na Base de Dados em Enfermagem, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online nos meses de maio e junho de 2024. Outras referências utilizadas como aporte teórico foi o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no Brasil. Resultados: Com relação ao uso de tecnologias no cuidado em saúde mental, privacidade e confidencialidade são preocupações primordiais. O armazenamento de dados em plataformas digitais corrobora com o aumento do risco de extravio de informações. Compete a enfermagem garantir a proteção desses dados conforme legislações vigentes e considerando que o infringir dessas normas pode ocasionar penalidades. O uso de aplicativos de saúde mental e inteligência artificial exige consentimento informado claro e compreensível, destacando os benefícios e riscos associados. A enfermagem apresenta a responsabilidade de garantir o entendimento das informações, especialmente em contextos de saúde mental, nos quais a capacidade de decisão do cliente pode estar comprometida. Embora as inovações tecnológicas permitam acessibilidade e eficácia do cuidado, a utilização demasiada pode reduzir a qualidade do relacionamento interpessoal. Diante de dilemas éticos e legais, é necessária educação permanente e contínua dos profissionais, o que garante o uso das tecnologias de maneira ética e segura. Conclusão: A ética e o uso de tecnologias no cuidado de enfermagem em saúde mental representa uma realidade multifacetada e complexa. Abordagens nessa área são cruciais para garantir desfechos benéficos quanto a aplicação das tecnologias, priorizando valores éticos fundamentais. Destarte, a colaboração entre profissionais de saúde, tecnólogos, legisladores e educadores é vital para criar um ambiente onde a tecnologia e a ética caminhem juntas.